

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anderson Bezerra de Souza<sup>1</sup>, Dara Barbosa dos Santos<sup>2</sup>, Francisco Jamilton Bezerra Lima<sup>3</sup>, Naiane Maria de Sousa<sup>3</sup>, Rose Eloíse Holanda<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: bezerras101@gmail.com

<sup>2</sup>Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE) e  
Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH).  
E-mail: darabarbosa@outlook.com

<sup>3</sup>Discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
Integrantes do Grupo de Pesquisa em Infecções e Microbiota (GPIM).  
E-mail: jamilton132@gmail.com

<sup>4</sup>Enfermeira. Docente em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: rosehollanda@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** as parasitoses continuam sendo um problema de saúde pública no Brasil. Segundo a literatura as parasitoses geralmente estão associadas a algumas características da população como o baixo nível socioeconômico, o clima, as más condições sanitárias e a falta de informações, sendo o público infantil o mais afetado. A falta de higiene pessoal e de cuidado no manejo dos alimentos facilita a infecção e predispõe a reinfecção em áreas endêmicas. **Objetivo:** relatar experiências de acadêmicos de Enfermagem no Projeto Educação em Saúde sobre Parasitoses em uma comunidade isolada do Sertão Central do Ceará. O projeto teve como tema gerador Educação em Parasitoses desenvolvido por acadêmicos do quinto semestre do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá, buscava avaliar e promover o conhecimento das famílias residentes nas comunidades de Cafundó e Escondido e áreas vizinhas sobre parasitose e as formas de prevenção. **Método:** para o desenvolvimento do trabalho utilizou-se várias metodologias participativas e colaborativas disparando discussões a partir de indagações sobre conhecimentos prévios sobre o assunto. Em seguida, promovia-se educação em saúde caracterizando as verminoses e as formas de prevenção dessas doenças e tirando as dúvidas dos moradores em relação ao tema. **Resultados:** os acadêmicos experimentaram as dificuldades de comunicação com populações marcadas por exclusão, com repertório escasso, mas com muito acolhimento. **Conclusão:** desta forma, torna-se necessário que haja o desenvolvimento de ações educativas na busca de uma saúde melhor a partir das crianças, bem como uma maior atenção as comunidades mais distantes e carentes.

**Descritores:** Doenças Parasitárias. Educação em Saúde. Saúde Pública.